

ATA DA 004ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2021 EM
HOMENAGEM A DOM PAULO EVARISTO ARNS
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - Boa noite! Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene, que tem como proponente o eminente Deputado Padre Pedro Baldissera e convido para compor a Mesa;

Convido também para compor a Mesa o eminente Deputado Rodrigo Minotto, representante da cidade de Forquilha na Assembleia Legislativa;

Convido para compor a Mesa o eminente Deputado Federal Ricardo Guidi;

Convido para compor a Mesa o excelentíssimo Prefeito do Município de Forquilha, José Cláudio Gonçalves;

Convido para compor a Mesa o Vice-Prefeito do Município, Valcir Antônio Matias;

Convido, ainda, para compor a Mesa, o Presidente da Câmara Municipal de Forquilha, representando todos os Vereadores e Vereadoras do Município, senhor Célio Elias;

E convido, finalmente, para compor a Mesa, a professora Luciane Ceretta, magnífica Reitora da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - Unesc.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por requerimento do excelentíssimo senhor Deputado Padre Pedro Baldissera, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em celebração dos 100 Anos do Nascimento do Frade Franciscano e Cardeal Brasileiro, Dom Paulo Evaristo Arns, que nasceu na cidade de Forquilha.

Neste momento, convido todos para ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro com muita alegria a presença do eminente Ex-Deputado, José Paulo Serafim, sempre Deputado, que representou com dignidade esta região na Assembleia Legislativa.

Convido para fazer uso da palavra, neste momento, o proponente desta sessão, que comemora o Centenário de Dom Paulo Evaristo Arns, o eminente Deputado Padre Pedro Baldissera, que não preside esta sessão em função de estar licenciado.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL PADRE PEDRO BALDISSERA - Gostaria de inicialmente cumprimentar o Presidente desta sessão, Deputado Julio Garcia, ao qual agradeço o pronto atendimento da nossa solicitação; o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Rodrigo Minotto; o excelentíssimo senhor Deputado Federal Ricardo Guidi; o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Forquilha, José Cláudio Gonçalves; o senhor Vice-Prefeito do Município de Forquilha, Valdecir Antônio Matias; o excelentíssimo senhor Presidente da Câmara do Município de Forquilha, Vereador Célio Elias e a magnífica senhora Reitora da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc, a professora Luciane Ceretta.

Senhoras, senhores, o Poder Legislativo de Santa Catarina oferece uma comenda para Dom Paulo Evaristo Arns, o ilustre filho querido, nascido aqui em Forquilha, há 100 anos, no dia 14 de setembro 1921. Daqui deste berço, Dom Paulo ganhou notoriedade no Brasil e no mundo, por sua formidável biografia a serviço da paz e dos direitos humanos. Formado em Teologia e Filosofia, Dom Paulo foi ordenado sacerdote em 1945, e estudou na Sorbonne, em Paris, onde cursou Letras, Pedagogia e também defendeu o seu doutorado.

Em 14 de dezembro de 2016, quando faleceu, em São Paulo, o Papa Francisco escreveu uma longa carta para Dom Odilo Pedro Scherer, Cardeal Arcebispo de São Paulo. E nessa carta, a Sua Santidade chamou Dom Paulo de intrépido pastor, e essa marcante e carinhosa expressão não poderia ser melhor, pois coragem nunca faltou a este forquilhense. Por que Sua Santidade chamou Dom Paulo de intrépido? Assim o chamou porque nosso homenageado foi um homem corajoso, e sua biografia é o testemunho vivo do destemor e do enfrentamento. *[Transcrição: Northon]*

Contudo, o seu simbolismo continua presente, continua vivo naqueles e naquelas que defendem os direitos humanos. Com sua voz baixa ele combateu a ditadura de forma ativa e ativa, era corajoso, e sempre com muito afeto Dom Paulo deixou um legado. Destacou-se por sua luta política contra as torturas e se destacou também na Campanha das Diretas Já. Com clareza, em sua atuação contra a violência e a violação dos direitos humanos, denunciou as mortes e torturas, e na Catedral da Sé celebrou as homenagens às vítimas do regime.

Sua atuação contra a repressão da ditadura ganhou destaque em 1969, quando passou a defender os seminaristas dominicanos, presos por ajudarem militantes opositores. E três anos depois, como Presidente do Regional Sul-1, da CNBB, após o encontro com todos os Bispos do Estado de São Paulo, liderou a publicação do Testemunho de Paz, documento com fortes críticas ao regime, que ganhou ampla repercussão. Em março de 1973, presidiu a Celebração da Esperança, em memória de Alexandre Vannucchi Leme, estudante universitário morto pela ditadura.

No ano seguinte, acompanhado de familiares de presos políticos, apresentou ao General Golbery do Couto e Silva um dossiê sobre os casos de 22 desaparecidos. É com Dom Paulo Evaristo Arns que as lutas sociais ganharam mais visibilidade, e o Evangelho foi se tornando semente de libertação do povo, sempre firme, corajoso e encorajava o povo nas diferentes lutas sociais.

Logo depois, de ser nomeado Arcebispo de São Paulo, em 1970, Dom Paulo escandalizou as elites, quando vendeu o Palácio Episcopal, onde moravam os Bispos, para estruturar as Comunidades Eclesiais de Base, e comprar terrenos nos bairros onde construiu Igrejas na periferia. E com a venda do palácio, ele mesmo foi viver em uma simples casa no Sumaré, zona oeste de São Paulo, que acabou sendo alvejada por uma bomba.

Em 1993, Dom Paulo criou a Pastoral do Povo da Rua para atender moradores em situação de rua, e escolheu o Padre Lancellotti para a coordenação. Logo após a criação da pastoral, Dom Paulo

desafiou o então Prefeito da capital paulista, Paulo Maluf, à época, que mantinha abrigos fechados em uma época de frio. E Dom Paulo foi para debaixo do Viaduto do Glicério, no centro da cidade de São Paulo, para dormir ao lado de moradores de rua. Então, o Prefeito Paulo Maluf reabriu os abrigos.

Tive a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, desde 1975, porque eu vivia no interior de São Paulo, Conchas, depois em Jundiaí, e depois na capital paulista, quando pertencia, à época, dos Padres Salvatorianos. Eu fiquei lá até 1985, quando voltei para Santa Catarina para exercer o meu Ministério Sacerdotal. Conversei, muitas vezes, com Dom Paulo Evaristo Arns, a sua simpatia, a sua força, a sua humildade eram muito contagiantes e, assim, com essas características construiu o seu legado pastoral. Foi um homem que sabia ouvir as pessoas e consolar os que precisavam de apoio. Lutador persistente e insistente, enfrentou os poderosos, sendo presença no cotidiano do seu povo, no consolo da justiça, da fraternidade, da partilha e da verdade.

Teve sua atuação pastoral voltada aos habitantes da periferia, aos trabalhadores e trabalhadoras, à formação de comunidades eclesiais de base nos bairros, de maneira especial, e principalmente para com os mais pobres, e na defesa da promoção dos direitos da pessoa humana. E, ao longo de sua bela trajetória, trabalhou como jornalista, professor e escritor, tendo publicado 57 livros. Dom Paulo recebeu inúmeros prêmios, homenagens no Brasil e no exterior, além de 38 Títulos de Cidadania. Em 1983, foi um dos criadores da Pastoral da Criança, com o apoio de sua irmã, a nossa querida Zilda Arns, falecida no terremoto de 2010, no Haiti, onde realizava trabalhos humanitários. E sobre essa tragédia e grande perda, Dom Paulo, muito emocionado, falou e escreveu: "Que nosso Deus, em Sua Misericórdia, acolha, no céu, aqueles que, na terra, lutaram pelas crianças e pelos desamparados. Não é hora de perder a esperança!"

Enfim, este momento solene é mais que uma homenagem, é uma reflexão para todos nós, pois Dom Paulo Evaristo Arns viveu o Evangelho de forma simples com o simples. Ele foi um lutador incansável para a diminuição da desigualdade social, foi um lutador e um sonhador, para que todas as pessoas tivessem uma vida digna. E que assim seja! Muito Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra o eminente Deputado Estadual Rodrigo Minotto, que tão bem representa Forquilha e toda a região na Assembleia Legislativa.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL RODRIGO MINOTTO - Boa noite a todos! É uma alegria poder estar em um momento como este, fazendo, Padre Pedro, esta justa homenagem a um cidadão forquilhense, um cidadão brasileiro que tanto honrou a nossa cidade, o nosso país.

Inicialmente, agradeço a presença do nosso sempre Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia, um amigo, um parceiro, um homem de uma sabedoria subliminar, acolhedor e conciliador, que nos ensina muito sobre as relações humanas, na Assembleia Legislativa, nas relações intrapartidárias e extrapartidárias. Parabéns Julio, por estar aqui neste momento, presidindo esta tão importante sessão.

Quero saudar também a nossa amiga Magnífica Reitora, Luciane Ceretta, a qual nos orgulha muito por sua gestão junto à Universidade. É a Vice-Presidente da Acafe de Santa Catarina, uma organização que reúne as Universidades Comunitárias do nosso Estado, na qual eu tenho a honra de presidir a comissão que cuida das bolsas de estudo dos alunos carentes de nível superior.

Saúdo também o meu amigo companheiro Valcir Matias, nosso Vice-Prefeito; o nosso amigo colega Deputado Ricardo Guidi; também cumprimentar nosso Prefeito José Claudio Gonçalves, o Neguinho; o Presidente da Câmara de Vereadores, o Célio; também as Vereadoras Marilda Casagrande, Ivone Minatto, Zenaide Pereira, o Vereador Dinho, o meu

amigo de partido, o Maca, que assumiu recentemente também na Câmara de Vereadores. [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

Quero cumprimentar todos que nos acompanham no dia de hoje, toda a família de Dom Paulo Evaristo, que está aqui presente, as nossas lideranças eclesiais que se encontram também presentes.

E dizer, Deputado Padre Pedro, que essa realmente é uma homenagem mais do que justa. Falar de Dom Paulo, nós poderíamos ficar aqui contando uma história, mas como bem relatou já o Deputado Padre Pedro. Eu quero ser mais sucinto, e resumir a história de vida do Dom Paulo, que para nós que somos daqui, da cidade de Forquilha, nos enche de orgulho. E poder dizer que somos dessa cidade, junto com todas as ações humanas que ele fez na época, principalmente, da ditadura militar.

Sem dúvida, uma pessoa que tinha um conhecimento enorme, reconhecido nacionalmente e internacionalmente, um homem de coragem e de dedicação; um homem que cuidava da vida das pessoas e, principalmente, aquelas pessoas que eram excluídas do seio social; um homem e um ser humano que estendia a mão a quem realmente precisava de um afeto, de um carinho, de uma oração e de um acolhimento. Uma pessoa realmente de coragem, que enfrentou os palácios da ditadura, que acolheu aqueles que estavam sendo perseguidos e corriam risco de vida, não é risco de morte, é risco de vida. Realmente, uma história que fica registrada dos grandes homens do nosso país.

E eu, realmente, me sinto muito lisonjeado de poder estar, num momento como hoje, neste dia, participando desta sessão solene, um justo reconhecimento. Todos nós sabemos que Dom Paulo deve sempre estar presente em nossas memórias. E que cada um de nós possa ter, em nossos corações, esse gesto de um ser humano acessível, de um ser humano conciliador, de um ser humano que realmente fazia da sua vida a entrega em benefício do seu próximo. Por isso, meus cumprimentos a toda família! E que fique este registro na história, também, da nossa cidade de Forquilha, essa homenagem do dia de hoje. Uma boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra o eminente Deputado Federal Ricardo Guidi.

O SR. DEPUTADO FEDERAL RICARDO GUIDI - Muito boa noite a todos e a todas! Gostaria de cumprimentar o Deputado Julio Garcia, neste ato, presidindo esta sessão e, em nome dele, cumprimentar também o Deputado Rodrigo Minotto, representante do Município de Forquilha; cumprimentar o amigo Prefeito José Cláudio Gonçalves, o Neguinho; seu vice, Valcir Antonio Matias; cumprimentar o Presidente da Câmara, Célio Elias; a nossa magnífica Reitora, Luciane Ceretta, da Unesc, Universidade do Extremo Sul Catarinense; cumprimentar a família de Dom Paulo Evaristo Arns; os nossos Vereadores e Vereadoras aqui presentes; toda comunidade de Forquilha e os espectadores.

E dizer que hoje é um dia que se faz um reconhecimento muito merecido. Parabenizar, neste sentido, Deputado Padre Pedro, o autor que propôs esta solenidade, por reconhecer, como todos nós reconhecemos em Dom Paulo Evaristo Arns, uma pessoa que deixa um legado muito importante para todos. Sem dúvida nenhuma, de tantos filhos ilustres que Forquilha já teve, Dom Paulo é o que mais se destaca, assim como outros, inclusive, da sua própria família, que tantos bons filhos já deu para o nosso país. Eles que têm uma história sempre muito voltada para defesa dos direitos humanos, para defesa dos mais carentes, daqueles que mais precisam do apoio, seja ele do poder público ou do religioso, que ele tão bem soube exercer.

Foi Arcebispo de São Paulo por muitos anos, Cardeal que representou o nosso país junto ao Vaticano. E de tantas histórias que já se falou, eu penso que fica muito claro que foi uma pessoa que soube viver com os pobres e para os pobres. Assim como Jesus sempre pregou, penso que Dom Paulo foi um grande exemplo para todos nós. Sem dúvida nenhuma, um orgulho para todo o povo de Forquilha, um orgulho para o nosso país, e é um exemplo para o mundo.

Então, fica aqui, mais uma vez, meus parabéns à Assembleia Legislativa, meus parabéns ao Deputado Padre Pedro Baldissera por esta importante lembrança. Que fique viva, nos nossos corações e na nossa memória, a sua história de trabalho, de dedicação, principalmente com aqueles que mais precisavam. O seu exemplo deve ser seguido por todos nós! Muito boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - Tenho a honra de registrar a presença das Vereadoras Marilda Casagrande e Ivone Minatto; dos Vereadores Idelci Rampinelli, o Dinho; José Nardi e Macalister Broca. E o cerimonial pede para eu repetir a presença do querido amigo José Paulo Serafim, o que faço com muito prazer.

Registro também a presença do Presidente do Partido dos Trabalhadores, no Município de Forquilha, Elton Luiz Tibes da Silva; do Vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores do Município, Sérgio Miranda; do Diretor do Sindicato dos Bancários do Município de Criciúma e Região, Laércio Silva; do Presidente da Associação Empresarial do Município de Forquilha, Rogério Feller; do Ex-Prefeito de Forquilha, Vanderlei Ricken; da Presidente da Câmara de Diretores Lojistas do Município, Dani Warmling.

Também a presença do Gerente de Desenvolvimento Econômico do Município, Cristian Novack; do Comandante do Corpo de Bombeiros, Primeiro-Sargento Carlos César da Silva; da senhora Karina Woehl de Farias, Coordenadora do Curso de Jornalismo da UniSatc, e da Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Criciúma e Região, Jucélia Vargas. Sejam todos muito bem-vindos! A presença de vossas senhorias honra a Assembleia Legislativa neste momento.

Convido o mestre de cerimônias para que proceda à nominata dos homenageados desta noite. A Assembleia presta homenagem por proposição, como já disse, do Deputado Padre Pedro Baldissera, a diversas pessoas. Tem a palavra o mestre de cerimônias.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Muito obrigado, excelentíssimo Deputado Julio Garcia.

Senhoras e senhores, boa noite! Na sessão solene, desta noite, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao Frade Franciscano e Cardeal Brasileiro Dom Paulo Evaristo Arns.

O catarinense Paulo Evaristo Arns nasceu em Forquilha, em 14 de setembro de 1921, foi ordenado Padre aos 24 anos. Estudou Filosofia e Teologia, no Brasil, e Letras Clássicas, na Universidade *Sorbonne*, em Paris no ano de 1970. Durante o regime militar foi designado Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Também o Cardeal combateu exemplarmente a violência e a violação de direitos humanos, denunciando firmemente a tortura durante o período de exceção. Coordenou também o projeto *Brasil Nunca Mais*, até hoje um dos mais importantes registros das violações de direitos humanos cometidas pelo Governo Militar. Ao lado de sua irmã, a Médica Zilda Arns, Dom Paulo apoiou a criação das pastorais da criança, da pessoa idosa, e de DST e AIDS na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CNBB.

Nós convidamos, neste momento, para fazer a entrega das homenagens, desta noite, o excelentíssimo senhor Presidente desta sessão, Deputado Estadual Julio Garcia. Convidamos também o excelentíssimo senhor Deputado Padre Pedro Baldissera, o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Rodrigo Minotto e o excelentíssimo senhor Deputado Federal Ricardo Guidi.

Senhoras e senhores, atendendo o que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, a primeira homenagem será entregue lacrada, ou seja, fechada, aos familiares de Dom Paulo Evaristo Arns.

Convidamos, portanto, para receber a homenagem a senhora Lilian Arns, sobrinha de Dom Paulo Evaristo Arns, também acompanhada da sua mãe Maurícia Michels Arns, nesta noite, representando Dom Paulo Evaristo Arns, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

Senhoras e senhores, neste momento, o Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem a instituições que, seguindo os ensinamentos de Dom Paulo Evaristo Arns, trilham um caminho em direção à paz, justiça, esperança, compromisso com os excluídos, liberdade de expressão e aos direitos humanos.

Nós convidamos então para receber a homenagem, em nome da Pastoral da Criança, a representante da Coordenação Internacional da Instituição, senhora Maristela Cizeski.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Recebe a homenagem, nesta noite, em nome da Diocese de Criciúma, o reverendíssimo Bispo Dom Jacinto Flack, neste ato, representado pelo reverendíssimo Padre Pedro Paulo Custódio.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Nós convidamos para receber a homenagem, em nome da Cáritas Diocesana de Criciúma, o Presidente da Instituição, reverendíssimo Padre Wilson Buss.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, do Município de Forquilha, o pároco reverendíssimo Padre Pedro Paulo Custódio.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Poder Legislativo também convida para receber a homenagem, nesta noite, em nome da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, a irmã Beatriz Hobold.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Nós convidamos para receber a homenagem, neste momento, em nome da Central Única dos Trabalhadores Regional Sul, o Coordenador Regional da Entidade, senhor Reginaldo de Oliveira Bernardo.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Recebe a homenagem, neste momento, em nome da Prefeitura Municipal de Forquilha, o excelentíssimo Prefeito da cidade, senhor José Cláudio Gonçalves.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A Assembleia Legislativa também presta homenagem, nesta noite, à Câmara Municipal de Vereadores do Município de Forquilha, e convidamos para receber a homenagem o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Célio Elias.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Senhoras e senhores, para receber a homenagem neste momento, em nome da Universidade do Extremo Sul Catarinense, a Unesc, convidamos a magnífica Reitora Luciane Ceretta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem, nesta noite, em nome do Curso de Jornalismo da UniSatc, a Coordenadora do curso, senhora Karina Woehlde Farias.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, mais uma vez, parabeniza todos os homenageados desta noite, e agradecemos aos senhores Deputados pela entrega destas homenagens.

Lembramos, mais uma vez, que a sessão está sendo transmitida, ao vivo, pela TVAL e também pelo canal da Assembleia Legislativa no *Youtube*, onde ficará disponível para visualização. Muito obrigado, uma boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia)- Registramos também, com muito prazer, a presença da Professora Lize Búriço, do Curso de Jornalismo da UniSatc; do Secretário de Administração e Finanças do Município, Ricardo Ximenes; do Secretário de Educação, Félix Hobold; do Secretário de Assistência Social, Ramon Serafim; do Secretário de Saúde, Diego Melo, e ainda do Ex-Prefeito Paulo Hoepers.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, representando a Cáritas Diocesana de Criciúma, o reverendíssimo Padre Wilson Buss.

O REVERENDÍSSIMO PADRE WILSON BUSS - Então, minha saudação, Deputado Julio Garcia, que preside a sessão, e na pessoa dele a todos os demais componentes da Mesa. E todos que aqui estamos, nesta noite, representando entidades, ou pessoas que acreditam na vida, e de modo especial aquilo que Dom Paulo viveu tão intensamente.

Também agradecendo, em nome de todos os homenageados, esta lembrança e a proposição do Padre Pedro, penso que tão significativa. E eu também tive a alegria de poder, na parte religiosa que a paróquia fez, no dia 13, na casa das irmãs, na Vila Lurdes, celebrar o Tríduo que foi feito no que se refere à dimensão religiosa. Sinto-me muito à vontade, realmente, de poder falar em nome dos homenageados, por também ter conhecido Dom Paulo, mas não tantas vezes, algumas vezes assim que tive contato com ele, e eu queria trazer algumas situações muito pertinentes.

Hoje, estava olhando realmente o histórico, ele assumiu como Arcebispo Auxiliar de São Paulo em 1966, logo depois do término do Concílio Vaticano Segundo, que foi o grande momento da vida da Igreja. E onde um documento, dentre os 16 desse Compêndio do Vaticano Segundo, mostra a alegria e esperança, onde começam assim as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias, que são também as alegrias e as esperanças dos discípulos de Jesus Cristo. *[Transcrição: Guilherme]*

Tenho certeza de que esse documento, as palavras iniciais desse documento inspiraram também a vida e a missão de Dom Paulo como cristão, depois como Padre, como Bispo, Cardeal, na sua missão de uma forma assim tão incisiva que ele continuou vivendo. Em uma das celebrações que fez aqui, em Forquilha, tive a oportunidade de concelebrar com ele, também com o Bispo de Tubarão, naquela época, Dom Hilário Moser, na década de 90, lá por 1995, 1996. O Bispo de Tubarão, disse: "o senhor, como Cardeal, ajude para que possa ser criada a Diocese de Criciúma."

E ele lembrava uma expressão do Papa Paulo VI, hoje São Paulo VI, quando estava discutindo a Arquidiocese de São Paulo, criar regiões pastorais, ele dizia assim: "Eu recebi a missão do Papa Paulo VI, o pastor deve estar próximo ao seu povo." Isso Dom Paulo viveu com tanta intensidade! Eu penso que isso inspira tantos de nós a estarmos próximos das pessoas, próximos de suas necessidades. E o grande lema que ele assumiu de esperança em esperança, penso que hoje, na atual conjuntura que todos estamos vivendo, necessitamos muito da esperança para continuar crescendo, continuar caminhando, continuar construindo não apenas uma vida, mas uma vida de solidariedade. Penso que é muito fundamental isso! Mas essa esperança também, acima de tudo, motivada por um amor tão grande pela paz.

Aqui, realmente, eu registro, penso que é um dado que vivenciamos hoje. O Padre Alfredinho, português, trabalha na Casa de Acolhidos, em São Paulo, também com moradores de rua, disse assim: "Nós estamos vivendo uma época, na sociedade atual, onde muitas relações foram rompidas, foram quebradas." E o grande perigo, o Padre Alfredinho dizia que, por causa da diversidade, de posições de pensamentos, muitas vezes, nos tornamos inimigos, porque se alguém pensa diferente de mim, mesmo na questão partidária, no entender a sociedade, não significa que devemos ser inimigos. Podemos ter pensamentos diferentes, mas o respeito e a solidariedade devem estar acima de tudo.

Eu penso que, nesse sentido, Dom Paulo nos ensina muito com a sua tranquilidade, sua voz mansa, que já foi aqui lembrada, ele enfrentava todas as situações do Brasil, daquela época de 1960, 1970, 1980, mas com muita tranquilidade, com muita paz. E essa tranquilidade e essa paz faziam com que ele fosse ouvido. Dentro desse contexto, na sociedade atual, nós necessitamos de pessoas que tenham essa tranquilidade, que tenham esse amor pela vida e o respeito pelas pessoas, pela verdade, acima de tudo.

Então que, nesta noite, lembrando a trajetória de um homem que significou um momento especial,

claro, para o Município de Forquilha, para nós aqui, da Diocese de Criciúma, para o Brasil e para o mundo, que ele nos inspire, nesse amor pela vida, pela paz, pelo respeito, pela verdade e, principalmente, pela solidariedade.

Muito obrigado, Deputado Padre Pedro Baldissera, Assembleia Legislativa! Muito obrigado, em nome de todos os homenageados! Que a figura de Dom Paulo nos inspire e nos faça continuar caminhando, nessa construção da verdadeira vida de paz, de alegria, de esperança e de solidariedade! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - A seguir, teremos a apresentação de um vídeo sobre a vida de Dom Paulo Evaristo Arns.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

[*Transcrição: Taquígrafa Elzamar*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o Prefeito de Forquilha, senhor José Cláudio Gonçalves.

O SR. JOSÉ CLÁUDIO GONÇALVES - Excelentíssimo senhor Deputado Júlio Garcia, com quem eu tenho o prazer de ter uma amizade duradoura que, neste ato, preside esta sessão solene. Agradecer por sua presença, mais uma vez, aqui na cidade de Forquilha.

Cumprimento o excelentíssimo Deputado forquilhense, Rodrigo Minotto; o excelentíssimo Padre Pedro, proponente desta merecida homenagem a esse ilustre forquilhense; meu amigo Deputado Federal Ricardo Guidi; Vice-Prefeito Valcir Matias; a magnífica Reitora Luciane Ceretta. Célio Elias, Presidente da Câmara, em seu nome cumprimento todos os Vereadores, todas as Vereadoras aqui presentes, minha esposa Cléo Cavassini Gonçalves.

Também cumprimento as pessoas representantes do comércio, da indústria, secretários municipais, comunidade-geral, Padre Pedro, nosso pároco, Padre Wilson; a irmã Beatriz que, neste ato, representa as Irmãs Escolares de Nossa Senhora, essa instituição que tanto fez e tanto faz para a

população de Forquilha, há tantos anos, trazendo educação para as nossas crianças, para os nossos jovens.

Gostaria de cumprimentar a família de Dom Paulo Evaristo Arns: a Lilian, a sua sobrinha; Dona Maurícia, a sua cunhada; cumprimentar também os demais familiares aqui presentes; cumprimentar Maristela Cizeski que, neste ato, representa a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Início a minha fala, parafraseando a primeira estrofe do lindo Hino de Forquilha: "Num outono, mês de abril, oitenta e nove, quando a messe faz colher a plantação. Nossa terra recolheu a liberdade, da semente que brotou em nosso chão". Quero extrair, desse hino maravilhoso, que depois vamos ter a oportunidade de cantar e de ouvir, a palavra liberdade. Dom Paulo lutou, em toda sua trajetória religiosa, em toda sua vida sacerdotal, pela liberdade. Liberdade dos menos favorecidos, dos oprimidos, dos necessitados, dos discriminados, dos perseguidos, fazendo com que toda a sua vida tenha sido pautada pela doação. Lutando por aquelas pessoas que mais precisavam, dando vez para as pessoas que não tinham vez. Dando voz para as pessoas que não tinham voz, estendendo a mão para as pessoas que precisavam de uma mão amiga.

Por isso, nós que temos o orgulho, a honra e a satisfação de ter Dom Paulo Evaristo Arns nascido aqui em Forquilha, há pelo menos 100 anos, e que fez história na nossa cidade, no Estado de Santa Catarina, no Brasil e no mundo. E juntamente com a sua irmã, doutora Zilda Arns, criou a Pastoral da Criança, esse exemplo de solidariedade, esse exemplo de fazer o bem, de dar um pouquinho de si a cada um para melhorar a vida das crianças, a vida dos necessitados, as nossas crianças que são discriminadas, que são perseguidas, pelo mundo inteiro, que são desfavorecidas. As nossas crianças que são violentadas, em todos os seus direitos, mas as nossas crianças que representam a esperança, a ternura, a alegria, o amor e o futuro. Futuro de

cada bairro, de cada cidade, de cada Estado e de cada nação.

Parabenizo a Assembleia legislativa por este ato tão importante. E dizer que Forquilha se orgulha muito dos seus filhos ilustres. Dom Paulo Evaristo Arns mostrou que o forquilhense é solidário, que o forquilhense é religioso, que o forquilhense é prestativo, que o forquilhense gosta de se doar, gosta de dar um pouquinho mais para cada um, ele foi um exemplo para o Brasil e para o mundo.

E nós, forquilhenses, jamais vamos esquecer. Que nós tenhamos aqui, Padre Wilson, também a consciência, a percepção e a sensibilidade de seguir os ensinamentos, e seguir o que Dom Paulo Evaristo Arns fez pelo menos favorecido, em Forquilha, em Santa Catarina e no Brasil. Muito obrigado a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Julio Garcia) - Senhoras e senhores, penso que, em primeiro lugar, devemos agradecer a lembrança do eminente Deputado Padre Pedro Baldissera, por ter nos permitido, com aquiescência da Mesa Diretora, da qual faz parte o Deputado Rodrigo Minotto, e de toda Assembleia Legislativa, realizar aqui, em Forquilha, esta sessão tão especial, homenageando uma das figuras mais ilustres do Brasil, reconhecida mundo afora.

Dom Paulo costumava dizer que devemos viver de esperança em esperança, mas não apenas esperar, era preciso agir. E para agir é preciso coragem! E a coragem dele era tanta que o Papa Francisco, Padre Pedro, chegou a chamá-lo de intrépido. Intrépido é corajoso, que não tem medo, e foi o que Dom Paulo fez, foi não ter medo. Em alguns episódios, ele enfrentou os poderosos na defesa dos menos favorecidos, dos que mais precisavam. Em alguns momentos da nossa história brasileira, daqueles que estavam sendo pisoteados, daqueles que estavam sofrendo, perseguidos, ele foi a voz que se levantou e liderou o movimento. Sem dúvida nenhuma, isso teve uma contribuição inestimável para que nós pudéssemos ter de novo um país

democrático. É o que nós vivemos hoje e devemos isso também a Dom Paulo Evaristo Arns.

Dom Paulo Evaristo disse, nós tivemos oportunidade de ver no vídeo, que justiça é quando todos têm o suficiente para viver com dignidade. É isso que nós devemos perseguir. E ele chamou a atenção, já naquela época, dos políticos, por que dos políticos? Porque a nós, políticos, cabe liderar os processos, e nós não podemos fugir dessa responsabilidade. Dom Paulo disse, antes de morrer, que gostaria de ser lembrado como amigo do povo. E eu penso que esse é o nosso desafio, porque, na medida em que nós buscarmos, nas nossas ações, a cada dia, sermos efetivamente amigos do povo, nós estaremos atendendo a tudo aquilo que pregou Dom Paulo Evaristo Arns.

Dom Paulo, nós estamos aqui para celebrar o seu centenário. A Assembleia Legislativa lhe presta esta justa homenagem. Forquilha já é grande, por si só, mas é muito maior com a presença desse seu filho ilustre, cuja memória celebramos nesta sessão, deputado Ricardo Guidi. E que, sem dúvida nenhuma, nos refresca a memória e nos faz refletir o tanto quanto temos responsabilidade para buscar construir um mundo melhor, uma sociedade mais justa, mais humana, mais fraterna, onde tenhamos, acima de tudo, Justiça. Muito obrigado!

(Palmas)

Por requerimento do eminente Prefeito José Cláudio Gonçalves, neste momento, teremos a execução do Hino de Forquilha.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para terça-feira no horário regimental.

Muito obrigado! [Ata sem revisão dos oradores.]

[Transcrição: Roberto] [Revisão: Taquígrafa Eliana]